Paula Calil rebate deputado Cattani e questiona apoio a Dr. João na ALMT

Presidente da Câmara de Cuiabá acusa colega de partido de desconsiderar diálogo interno ao apoiar candidato do MDB

Conteúdo/ODOC - A presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, Paula Calil (PL), desmentiu afirmações feitas pelo deputado estadual Gilberto Cattani (PL) sobre a disputa pela primeira-secretaria da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). A parlamentar manifestou preocupação com a postura do colega ao apoiar a continuidade de Dr. João (MDB) no cargo, enquanto seu irmão, o deputado Faissal Calil (PL), também concorre pela mesma posição.

A crítica de Paula centra-se na falta de comunicação prévia dentro da legenda. Ela ressaltou que Cattani teria estabelecido um alinhamento com um representante de partido diferente sem antes consultar os membros do PL. "Como é possível que o deputado Cattani faça um acordo com o Dr. João para a primeira-secretaria sem ter tido uma conversa com o partido?", indagou a presidente.

Paula refutou ainda a alegação de Cattani de que Faissal teria proferido ameaças de expulsão contra ele da legenda. Conforme a parlamentar, seu irmão nunca fez qualquer tipo de ameaça neste sentido e não dispõe de competência para decidir acerca da filiação de qualquer deputado. "Faissal não é presidente do PL e, além disso, ele está falseando os fatos. Não é verdade que Faissal tenha dito algo sobre expulsá-lo. Isso é falso", afirmou com ênfase.

A presidente também contestou a suposta existência de um compromisso anterior que garantiria a Cattani uma posição na próxima composição da Mesa Diretora. Ela ponderou sobre como seria viável um acordo ter sido selado antes mesmo da realização das eleições, momento em que a primeira-secretaria permanecia indefinida.

Apesar da série de questionamentos, Paula reconheceu o direito legítimo de Cattani buscar uma cadeira na Mesa Diretora, porém enfatizou a necessidade de diálogo com os companheiros de sigla. "É direito do deputado Cattani almejolar espaço na Mesa? Claro que é. Porém, é importante que ele converse com seu partido, que ele converse com seus colegas deputados", ressaltou.

Ao ser indagada se Cattani seria um membro partidário apenas quando lhe interessa, Paula evitou fazer essa conclusão direta. "Eu não diria isso. O que vejo é que ele tenta construir seu próprio caminho", finalizou a presidente.